



## Trabalhos Científicos

**Título:** Conhecimento De Crianças Entre 8 E 14 Anos Acerca De Noções Básicas Em Primeiros Socorros

**Autores:** CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JOSEPH CHENIZS (UNIVERSIDADE POSITIVO); SORAIA BENASSI (UNIVERSIDADE POSITIVO); CRISTINA CARDOZO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FRANCINE FUDALLI (UNIVERSIDADE POSITIVO); DARLAN SCHNEIDER (UNIVERSIDADE POSITIVO); VERUSKA PERON (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUCAS MARKIANO (UNIVERSIDADE POSITIVO); BRUNA ROMANELLI (UNIVERSIDADE POSITIVO); PEDRO CASTRO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Objetivo: Verificar o nível de conhecimento de crianças de 8 a 14 anos com relação as condutas frente a uma situação de perigo que exija conhecimento mínimo de primeiros socorros, verificando mitos e as possíveis dificuldades encontradas por essa população. Método: Foi aplicado um questionário contendo 15 questões de múltipla escolha baseadas nas diretrizes de primeiros socorros do Ministério da Saúde para avaliar o conhecimento sobre primeiros socorros. A amostra foi composta por 100 crianças de 8 a 14 anos, aleatoriamente escolhidas no período de outubro a novembro de 2013 em Curitiba - Paraná. Resultados: Quando indagadas sobre vítimas de choque elétrico as crianças acertaram a questão em (72%) dos casos, intoxicação exógena (54%) de acertos, crise convulsiva com (54%) acertos, questões sobre engasgo (74%) e (80%) de acertos, acidente com aspiração de corpo estranho (62%), frente uma vítima de traumatismo crânio encefálico (79%) de acertos, atropelamento (84%) de acertos, afogamento (18%) acertos, queimadura (60%) acertaram a questão, em caso de parada cardiorrespiratória (67%) de acertos, questões com relação a quando ligar para o tipo específico de serviço de emergência e qual seu número tiveram (62%) de acertos em média. Conclusão: Crianças geralmente são as primeiras a presenciar acidentes em ambiente escolar. Estudos em vários países citam medidas de primeiros socorros como disciplina escolar, pois crianças demonstram bons índices de aprendizado. Nossos resultados transparecem que mesmo sem treinamento, em sua maioria, as crianças mostraram boa resposta frente a situações de emergência em geral, sendo assim esses resultados servem como base para futuros estudos e futuras intervenções visando melhorar o conhecimento e assim o prognóstico de vítimas de acidentes.